

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Rua Doutor Augusto Viana, s/nº - Bairro Canela
Salvador-BA, CEP 40110-060
- <http://hupes-ufba.ebserh.gov.br>

RCC 3.0 - Análise de Riscos Bens Gestão Contratual

Processo nº 23534.007218/2025-29

ANÁLISE DE RISCOS

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE - COLCHÃO, CAPA PARA COLCHÃO E TRAVESSEIRO

Gestão da Ata de Registro de Preços e/ou Contrato

Análise de Riscos atualizada após TR - §1º do Art. 36 do RCC

1. INTRODUÇÃO





1.1. Trata-se da análise de riscos da fase de Gestão da ARP e/ou Contrato, elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) após conclusão do Termo de Referência (58127385), Processo SEI nº 23534.007218/2025-29, cujo objeto é o Registro de Preços para Aquisição de **colchão, capa protetora para colchão e travesseiro**, a fim de atender as necessidades do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES-UFBA/EBSERH), por um período de 12 (doze) meses.

1.2. As tabelas mostram a classificação utilizada para as probabilidades e impactos dos riscos:

Classificação - Probabilidade	Peso
Muita Alta	5 - o evento é esperado na maioria das circunstâncias
Alta	4 - o evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias
Média	3 - o evento deve ocorrer em algum momento
Baixa	2 - o evento pode ocorrer em algum momento
Muito baixa	1 - o evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

Classificação - Impacto	Peso
Muita Alta	5 - geram danos que comprometem o andamento de atividades essenciais da instituição ou a seus objetivos organizacionais. Esse impacto ocasiona colapso às ações de gestão; a viabilidade estratégica pode ser severamente comprometida
Alta	4 - geram danos que comprometem a essência do processo/serviço a que a contratação se refere, impedindo-o de seguir seu curso. Esse impacto compromete acentuatadamente as ações de gestão e os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos
Média	3 - geram danos que comprometem parcialmente o processo/serviço a que a contratação se refere, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade. O impacto é significativo no alcance das ações de gestão
Baixa	2 - geram danos que não comprometem ou comprometem muito pouco o andamento dos processos/serviço a que a contratação se refere. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento
Muito baixa	1 - o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão

1.3. A seguir consta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento metodológico de apoio a definição dos critérios de classificação do nível de risco:

IMPACTO	5	Muito Alto							Nível de risco baixo
	4	Alto							Nível de risco médio
	3	Médio							Nível de risco alto
	2	Baixo							Nível de risco extremo
	1	Muito Baixo							

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5
PROBABILIDADE				

1.4. O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco se enquadre na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto.

1.5. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

RISCO 1	
Descrição: Indisponibilidade do produto no mercado	
Causa(s): Descontinuidade de fabricação (ex: falta de matéria-prima, questões regulatórias), variações abruptas de preços que inviabilizam o fornecimento pela contratada, excesso de demanda global/local, ou problemas na cadeia logística de importação.	
Consequência(s): Fornecimento irregular, podendo levar à ruptura dos estoques no HUF, com impactos assistenciais na suspensão de procedimentos eletivos e de urgência.	
Probabilidade: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manter estoques mínimos estratégicos.	Área Demandante
2. Aviso às áreas demandantes quanto ao risco de ruptura de estoque e busca por insumos alternativos e em estoque ou disponível no mercado nacional.	STHH
3. Realizar pesquisas para alternativas de substituição do produto, a fim de reduzir a dependência do mesmo fornecedor.	Área demandante
Ação de Contingência	Responsável
1. Verificar viabilidade de empréstimo para evitar desabastecimento do estoque ou remanejamento entre unidades hospitalares da rede.	Área demandante
2. Buscar alternativas no cadastro de reserva/remanescentes da licitação ou realizar adesão a ARP.	Área demandante
3. Instruir processo de contratação emergencial, quando caracterizada a necessidade.	Área demandante

RISCO 2	
Descrição: Recebimento de produto com desvio de qualidade ou alertas de tecnicovigilância/farmacovigilância	
Causa(s): Não conformidades em lotes de fabricação na indústria, problemas de armazenamento ou transporte na distribuição, embalagens danificadas ou violadas ou ineficiência médico/assistencial.	
Consequência(s): Suspensão imediata de uso do lote/produto, necessidade de recolhimento dos estoques segregados no HUF, e consequente desabastecimento, com risco direto à segurança do paciente.	
Probabilidade: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Adotar protocolos objetivos na conferência do recebimento do objeto.	STHH
2. Manutenção de estoque de segurança adequado, a fim de ter tempo de troca do material com a empresa.	STHH
3. Notificação imediata à empresa com problema e retenção da NF.	EFARP
Ação de Contingência	Responsável
1. Recusar o recebimento do material em desacordo e solicitar substituição imediata ao fornecedor.	EFARP
2. Verificar viabilidade de empréstimo para evitar desabastecimento do estoque ou remanejamento entre unidades hospitalares da rede.	Área demandante
3. Tomar as providências cabíveis com as empresas que causaram prejuízo ao órgão.	EFARP

RISCO 3	
Descrição: Fraudes e falsificação de documentação	
Causa(s): Omissão, apresentação de documentos falsos ou irregularidades na emissão de documentos regulatórios (ANVISA, AFE) pelo fornecedor durante a licitação ou vigência do contrato.	
Consequência(s): Suspensão de uso e desabastecimento dos estoques	
Probabilidade: (X) Muito Baixa () Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Verificar e monitorar a manutenção de autenticidade de certificados e documentos.	EFARP
2. Realizar monitoramento regular de intercorrências internas e notificações junto à ANVISA.	EFARP
Ação de Contingência	Responsável
1. Notificar o fornecedor pela inexecução contratual.	EFARP
2. Informar demandantes internos, órgãos de controle e reguladores sobre as possibilidades de ruptura de estoque.	EFARP
3. Buscar alternativas no cadastro de reserva/remanescentes da licitação e/ou compras junto ao mercado.	UCL/EFARP

RISCO 4	
Descrição: Divergências na especificação técnica do produto entregue pelo fornecedor e a especificação licitada	
Causa(s): Ineficiência relacionada ao julgamento das propostas durante o processo licitatório	
Consequência(s): Recusa do recebimento do produto pelo HUF, devolução da carga, atraso na reposição e potencial desabastecimento dos estoques.	
Probabilidade: (X) Muito Baixa () Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Elaborar especificações detalhadas e suficientes de forma que o produto seja precisamente definido.	EPC
2. Avaliar a proposta do fornecedor e as documentações necessárias que comprovem atender as especificações do produto.	EPC/UCL
3. Conferir rigorosamente os materiais no ato do recebimento.	EFARP
Ação de Contingência	Responsável
1. Recusar o recebimento do material em desacordo e solicitar substituição imediata ao fornecedor.	STHH
2. Notificar o fornecedor e aplicar penalidades pela inexecução contratual.	EFARP
3. Verificar viabilidade de empréstimo para evitar desabastecimento do estoque.	STHH

RISCO 5	
Descrição: Inexecução total, parcial ou atraso no cumprimento do objeto	
Causa(s): Problemas logísticos, não conformidades nas condições de entrega e ausência de estoques na empresa contratada.	
Consequência(s): Necessidade de devolução da carga, perda do produto, ruptura de estoques	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Solicitar comunicação formal do fornecedor com confirmação do prazo de entrega.	Área Demandante
2. Notificações imediatas às empresas em atraso.	EFARP
3. Manter estoques mínimos estratégicos a fim de ficar abastecido enquanto se busca alternativas para reposição.	Área Demandante
Ação de Contingência	Responsável

1. Notificar o fornecedor e aplicar penalidades pela inexecução contratual	EFARP
2. Verificar viabilidade de empréstimo para evitar desabastecimento do estoque ou remanejamento entre unidades hospitalares da rede.	Área Demandante
3. Buscar alternativas no cadastro de reserva/remanescentes da licitação e/ou compras junto ao mercado.	UCL/EFARP

RISCO 6	
Descrição: Descumprimento de obrigações contratuais	
Causa(s): Não cumprimento de garantias e regularidade documental (ANVISA, licenças, autorização de funcionamento), afetando a execução contratual.	
Consequência(s): Necessidade de cancelamento da ARP ou extinção contratual, e realização de novo processo de aquisição	
Probabilidade: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Monitorar a execução contratual	EFARP
Ação de Contingência	Responsável
1. Comunicar e cobrar da empresa para que realize a devida regularização e aplicar as penalidades pela inexecução contratual.	EFARP
2. Buscar alternativas no cadastro de reserva/remanescentes da licitação e/ou compras junto ao mercado.	UCL/EFARP
3. Instruir novo processo licitatório ou contratação emergencial.	Área Demandante

Equipe de Planejamento da Contratação

(Assinado eletronicamente)
Daniele Vieira de Oliveira
Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar
Setor de Hotelaria Hospitalar
Coordenador(a) da EPC

(Assinado eletronicamente)
Lígia Maria Souza Santos
Assistente Administrativo
Setor de Hotelaria Hospitalar
Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)
Carla Machado dos Santos
Assistente Administrativo
Setor de Hotelaria Hospitalar
Integrante Demandante da EPC

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria - SEI 754 de 16 de dezembro de 2025 (56326930), publicada no Boletim de Serviços nº 872, de 18 de dezembro de 2025 (56491947).

3.	ENCAMINHAMENTO
3.1.	De acordo.
3.2.	Encaminhe-se Gerência Administrativa para apreciação.

(Assinado eletronicamente)
Daniele Vieira de Oliveira
Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar
Setor de Hotelaria Hospitalar

3.3. **Aprovo** a Análise de Riscos elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

(assinado eletronicamente)
Rodrigo Machado Santos
Gerente Administrativo



Documento assinado eletronicamente por **Ligia Maria Souza Santos, Membro da Equipe**, em 20/03/2026, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carla Machado dos Santos, Membro da Equipe**, em 20/03/2026, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniele Vieira Oliveira, Chefe de Setor**, em 20/03/2026, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Santos, Gerente**, em 30/04/2026, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Valber Lima Meneses, Superintendente**, em 04/05/2026, às 13:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **59131657** e o código CRC **32078B3D**.

Referência: Processo nº 23534.007218/2025-29 SEI nº 59131657